

anos-maço. Foi também positiva nesse grupo a associação entre a carga tabágica e relação VEF1/CVF <70%. Dos indivíduos com tal relação, 10 (71%) deles se enquadraram no grupo com a maior carga tabágica (maior que 20 anos-maço). Já em P2, diferente de P1, dos 16 indivíduos que apresentaram Escala GOLD > 2, 50% apresentou uma carga tabágica entre 0 e 9,9 anos-maço, e, dos outros 8 (50%), 6 deles se incluíam no grupo com carga tabágica maior que 20 anos-maço. Ainda em P2, todos os 4 indivíduos com relação VEF1/CVF <70% apresentaram carga tabágica menor que 20 anos-maço, sendo 3 (75%) deles pertencentes ao grupo com menor carga tabágica, entre 0 e 9,9 anos-maço. Com relação ao score BODE apenas 2 indivíduos apresentaram score igual a 3, o máximo encontrado em P2, e os mesmos se encontravam no grupo com menor carga tabágica. **Conclusão:** Em Piracanjuba (P1) houve uma correlação mais estreita entre a carga tabágica e o surgimento de DPOC, fato esse que não pode ser observado em Pirenópolis (P2). Logo, tal desproporção indica, possivelmente, que fatores outros, que não o tabagismo, influenciam na gênese da DPOC. Predisposição genética e estimulação ambiental, que não foram investigadas nesse estudo, certamente estão envolvidas no risco de dano funcional respiratório.

PD018 CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM PACIENTES COM DPOC AVALIADA PELO TESTE DE STEP CHESTER

KRISLAINY SOUSA CORRÊA¹; LETÍCIA FERREIRA FERREIRA²; TAÍS REZENDE CAMARGO³; TALITA CRISTINA SILVA⁴; ANAMARIA FLEIG MAYER⁵

1,2,3,4.UNITRI, APARECIDA DE GOIANIA, GO, BRASIL; 5.UDESC, FLORIANÓPOLIS, SC, BRASIL

PALAVRAS-CHAVE: AVALIAÇÃO; CAPACIDADE DE EXERCÍCIO; DPOC

Introdução: Instrumentos de avaliação da capacidade de exercício simples e de baixo custo apresentam maior aplicabilidade clínica na avaliação de indivíduos com DPOC. O teste de step Chester, ao que se sabe, nunca havia sido utilizado na avaliação da capacidade de exercício dessa população e é um teste simples, rápido, que necessita de espaço físico bastante reduzido para ser executado. **Objetivos:** Avaliar o desempenho de pacientes com DPOC no teste de step Chester e investigar sua aplicabilidade nesta população. **Métodos:** Participaram do estudo 10 indivíduos com DPOC moderada e grave e 10 indivíduos saudáveis da mesma faixa etária, sem história de tabagismo. Os indivíduos foram submetidos a um teste de step Chester (TStep), um teste shuttle (TShuttle) e um teste de caminhada de seis minutos (TC6min). **Resultados:** O grupo DPOC (VEF1%prev = 41 ± 12, idade = 64 ± 10 anos, IMC = 24 ± 5 kg/m²) apresentou menor distância no TC6min (435 ± 105 vs. 593 ± 87 m; p<0,05) e interrompeu os testes shuttle (nível 4,6 ± 1,2 vs. 6,7 ± 0,6; p<0,05) e step Chester (nível 2,1 ± 0,9 vs. 4,1 ± 1,1; p<0,05) em níveis mais precoces de exercício. No grupo com DPOC o TStep apresentou forte correlação com o TC6min (r=0,73; p<0,05) e com o TShuttle (r=0,64; p<0,05). O grupo DPOC apresentou dessaturação significativa no TStep e maior índice de dispnéia (Borg) comparado ao grupo controle (p<0,05); a frequência cardíaca aumentou de forma linear nos dois grupos (p>0,05). **Conclusão:** Estes resultados sugerem que o teste de step Chester apresenta capacidade discriminatória e que pode ser uma ferramenta útil e de baixo custo na avaliação da capacidade de exercício de pacientes com DPOC.

PD019 USO EFETIVO DO CORTICÓIDE INALATÓRIO NO TRATAMENTO DE MANUTENÇÃO DA ASMA

PAULO DE TÁRSO ROTH DALCIN¹; LIANA FRANCISCATTO²; DIEGO MILLÁN MENEGOTTO³; FERNANDO SOLIMAN⁴; GLAUCO LUÍS KOZEN⁵; MARCELO DE FIGUEIREDO⁶; ANGELA ZANONATO⁷; ROSEMARY PETRIK PEREIRA⁸

1,8.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 2,3,4,5,6,7. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

PALAVRAS-CHAVE: ASMA; CORTICÓIDE INALATÓRIO; TRATAMENTO

Introdução: O corticóide inalatório (CI) é a principal medicação para o tratamento de manutenção da asma. A identificação dos fatores associados a sua não utilização na prática ambulatorial poderia contribuir para uma intervenção mais eficaz na busca do controle da doença. **Objetivos:** avaliar o uso efetivo do CI no tratamento de manutenção da asma e identificar fatores associados com a sua não utilização. **Métodos:** estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de asma e em acompanhamento ambulatorial. A

coleta dos dados clínicos foi realizada por questionário padronizado aplicado após consulta ambulatorial. **Resultados:** Foram estudados 260 pacientes, sendo que 233 (89,6%) relataram estar usando efetivamente o CI e 27 (10,4%) relataram não usar. Os pacientes que não estavam em uso de CI eram mais jovens 16,2 anos; p = 0,005). □ 17,3 versus 52,1 □ que o grupo em uso (42,8 Não houve associação do uso de CI com a renda familiar (p = 0,343), com o grau de instrução (p = 0,071) nem com forma de adquirir a medicação (p = 0,161). O uso do CI se associou com o grau de gravidade clínica da doença (p = 0,032): dos 27 pacientes sem uso do CI, 18 foram classificados como asma grave e 6 como asma moderada. O uso de CI se associou com o grau de controle da asma (p = 0,001), sendo que dos 27 pacientes sem uso de CI, 24 estavam com asma não-controlada. **Conclusões:** Uma percentagem significativa de pacientes ambulatoriais não utiliza efetivamente o CI. O fato desses pacientes se apresentarem com doença não controlada e grave, aponta para a premência de estratégias de intervenção que otimizem a utilização do CI.

PD020 ESPECTROS DE APRESENTAÇÃO DO LINFOMA PRIMÁRIO DE CAVIDADE PLEURAL: RELATO DE DOIS CASOS COM E SEM ASSOCIAÇÃO COM O VÍRUS HERPES-8 HUMANO

LEILA ANTONANGELO; ALINE PIVETTA CORA; ANELISE CORREA WENGERKIEVICZ; EDUARDO HENRIQUE GENOFRE; ROBERTA KARLA BARBOSA DE SALES; LISETTE RIBEIRO TEIXEIRA; ROBERTO ONISHI; FRANCISCO SUSO VARGAS

DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA-INCOR; DISCIPLINA DE PATOLOGIA CLÍNICA- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, BRASIL

PALAVRAS-CHAVE: LINFOMA; CAVIDADE PLEURAL; VÍRUS HERPES 8

Introdução: O Linfoma Primário de Cavidade Pleural é classificado como um Linfoma Não-Hodgkin de alta agressividade. Seu diagnóstico baseia-se na combinação de aspectos clínicos, achados morfológicos, virológicos, imunofenotípicos e genéticos. Inicialmente descrito em pacientes imunossuprimidos com positividade para o vírus herpes-8 humano (HHV-8), atualmente há relatos de caso em pacientes imunocompetentes, HHV8 negativos. **Objetivo:** Este relato propõe abordar dois casos de linfomas primários com envolvimento da cavidade pleural. **Método:** análise retrospectiva de prontuário médico. **Relatos:** 1) Paciente masculino, 65 anos, imunocompetente e com história prévia de ICC. Procurou atendimento médico por apresentar dispnéia e emagrecimento. Ao exame físico, constatou-se derrame pleural à esquerda. Submetido à toracocentese diagnóstica e exames laboratoriais e radiológicos complementares. 2) Paciente masculino, 39 anos, imunossuprimido, com quadro de dispnéia e dor torácica difusa. O único achado de exame físico foi um derrame pleural à direita. Também submetido à toracocentese diagnóstica e exames laboratoriais e radiológicos complementares. **Resultados:** Os pacientes, ambos masculinos, apresentavam queixas clínicas semelhantes, acometimento de cavidade pleural e ausência de linfonodos, massas sólidas ou visceromegalias à investigação radiológica. Entretanto, diferiram na faixa etária, no quadro imunológico e no perfil virológico. O 1º paciente era imunocompetente e HHV8 positivo; o 2º, imunossuprimido (AIDS) e com sorologia negativa para HHV-8. À imunofenotipagem, o 1º paciente apresentou fenótipo "Null" (antígeno leucocitário comum - CD45 negativo), enquanto o 2º expressava o CD45 positivo em membrana. Ambos os casos foram negativos para anticorpos monoclonais de linhagem T, B e NK. **Conclusão:** Nos últimos anos têm sido descritos casos de LPC em indivíduos sem história de imunossupressão, geralmente após a sexta década de vida e associado a doenças sistêmicas crônicas consumptivas. A incorporação do material genético dos vírus herpes-8 humano 8 e do Epstein Barr é freqüente neste tipo de linfoma. Apoio: FAPESP, CNPq.

PD021 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM ASMA

LUCIENE ANGELINI; DAIANE DE OLIVEIRA SANTOS; PRISCILA BATISTA AMORIM; REGINA DE CARVALHO PINTO; ALBERTO CUKIER; RAFAEL STELMACH

HOSPITAL DAS CLÍNICAS, SÃO PAULO, SP, BRASIL

PALAVRAS-CHAVE: ASMA; EDUCAÇÃO; ACT

Introdução: A educação em saúde é considerada pelas diretrizes um componente essencial no manejo da asma por promover conhecimento da doença, incluindo identificação de agravantes e desencadeantes, melhorar a aderência e conseqüentemente promover maior controle da doença. O